



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL  
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

# PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL 2024

**Aprovação**

Conselho de Administração: 13/03/2024



## 1. INTRODUÇÃO

A agropecuária brasileira expandiu 16% em 2023 e com isso, proporcionou um crescimento de cerca de 3% para a economia brasileira, como um todo. A balança comercial brasileira foi de 50 bilhões e para o agronegócio foi de 150 bilhões. A agropecuária fez a balança comercial brasileira positivar. É o carro chefe da economia brasileira.

Em Santa Catarina, o agronegócio representa cerca de 30% do PIB e deste valor, quase 65% vem da proteína animal. O agronegócio é a raiz dos índices de desenvolvimento diferenciados deste estado.

Em 2023, o embarque de 1,85 milhão de toneladas de carnes e receitas na ordem de US\$4,022 bilhões foi o novo marco de desempenho na exportação, considerando todas as espécies produzidas no estado. Cada 5 kg de carne exportada no Brasil, tem mais de 1 kg produzido em SC.

O frango respondeu por 57% das receitas totais da exportação de proteína animal do estado, com 1,1 milhão de toneladas e US\$2,29 bilhões amalhados para os cofres catarinenses. É a segunda melhor receita de todos os tempos. O principal importador foi a China.

O suíno, produto que faz de Santa Catarina campeão em volume produzido e receita de exportação, bateu novo recorde sobre si mesmo: Produziu mais e acrescentou à receita mais 10%, aproximadamente, em 2023. Foram 658,2 mil toneladas, com receita de US\$1,57 bilhão, sendo a China o principal destino. Filipinas e Japão aumentaram cerca de 50% o volume comprado da carne suína catarinense. Cada 2 kg de carne suína exportada pelo Brasil, mais de 1 kg é produzida em Santa Catarina.

Há que se referir ao comércio internacional quando falamos da produção de alimentos em Santa Catarina: Do Brasil, este estado é o que exporta para mais países no mundo, são 152 países atualmente. E aqui se fala também da produção agrícola, haja vista a nossa maçã, produto desejado em muitas nações, pela qualidade, volume e principalmente, pela sanidade das nossas produções.

Ainda, consideremos que somos os maiores produtores de cebolas e de ostras, essa última, com 92% da produção nacional.

Em um estado com 1,1% da terra brasileira, o agronegócio aprendeu a ser eficiente. Culturalmente empreendedores, naturalmente cooperativistas, nossas famílias rurais souberam processar seus produtos e agregar valor. Santa Catarina é líder na atuação do governo em agroindústrias familiares, onde a Cidasc entrega ao produtor rural a operação do negócio e à população, saúde pública, com proteína animal de qualidade, sadia, saborosa e que gera renda. São mais de 600 negócios,



que colaboram para  $\frac{1}{3}$  do PIB do estado e para os mais de 1 milhão de trabalhadores do agronegócio.

Dentro e fora do Brasil, o produto agrícola brasileiro é diferenciado, gera riqueza e movimentam os demais setores da economia. Produzir grandes volumes não é suficiente para ter o impacto que temos: A Cidasc abre mercados e é responsável por mantê-los e isso se dá à custa da saúde dos alimentos aqui produzidos. Dentro de uma cadeia que vai desde a semente e a muda, as centrais de inseminação artificial e as granjas de reprodução, passa pela vigilância de doenças no campo, nas propriedades e nas agroindústrias, atravessa o manejo do uso de agrotóxicos e se consolida na educação sanitária de jovens e adultos.

A educação sanitária é o caminho de eleição para obter resultados duradouros. A fiscalização assegura resultados imediatos em situações de absoluta gravidade. Mas é a educação para a saúde que tratará efetivamente dos animais, das plantas, do meio ambiente, da economia e por fim, do homem, do meio rural e do mundo urbano, porque a agropecuária é o que sustenta a vida de todos.

O ano de 2024 se anuncia desafiador, refém dos reveses causados pelos eventos climáticos de 2023. O impacto poderá assumir faces voltadas aos volumes, à oferta, ao custo, à sanidade e nesse cenário, mais do jamais, a Vigilância profissional e dedicada da Cidasc será guardiã do agronegócio catarinense. O planejamento atento e a execução disciplinada do serviço de Defesa Agropecuária serão remédio para a ferida aberta na economia do estado. Estratégia, tática e operação precisarão estar ainda mais afinadas por um time absolutamente engajado.

O governo oferece o bem comum. A gestão direciona para os resultados esperados. A Cidasc realiza a Saúde Única.

Neste cenário, conforme calendário orçamentário constitucional, no ano de 2023 houve a elaboração do Plano Plurianual para o próximo quadriênio (2024/2027). O Plano Plurianual, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é um plano de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelos governos ao longo de um período de quatro anos.

Oportunamente, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola (Cidasc) realizou um trabalho interno de reavaliação dos indicadores e metas estratégicas a fim de alinhá-los profundamente às diretrizes da empresa e do governo. Este levantamento foi liderado pela Presidência, conjuntamente com o Departamento Estadual de Planejamento, e contou com a participação dos Departamentos técnicos e demais setores envolvidos.

Com isso, houve o aprimoramento dos indicadores desenvolvidos e apresentados no Plano de Negócios 2023. Os novos parâmetros têm o propósito de



mensurar quantitativa e qualitativamente a presença e o impacto da atividade da Cidasc para o cidadão, servindo não só para a gestão interna da empresa, como também para o Governo do Estado e a sociedade em geral.

No presente documento serão apresentados estes novos indicadores estratégicos, seus objetivos, métricas e metas para acompanhamento periódico dos gestores da Cidasc, assim como do Conselho de Administração.

### 1.1. Riscos para a atuação da Cidasc:

Os riscos apontados na presente análise foram levantados durante a elaboração do plano plurianual 2024-2027. O diagnóstico setorial da agropecuária identificou com um dos macroproblemas o “Risco Sanitário na Agropecuária”. Sendo a Cidasc o órgão competente para tratar da temática, optou-se por priorizar tal ameaça no planejamento interno da empresa.

<b>Macroproblema: Risco Sanitário na Agropecuária</b>	
<b>Descrição</b>	Trata-se de perder o diferencial sanitário catarinense em relação aos demais estados na produção de alimentos de qualidade, como consequência há perda da competitividade da agricultura e pesca catarinenses e a perda da oportunidade de permanência das famílias no campo e no mar.
<b>Público-alvo (grupos mais vulneráveis ou impactados):</b>	Atores do agronegócio e consumidores
<b>Análise do macroproblema:</b>	
<b>- Condições inadequadas de manejo e higiene:</b>	A falta de boas práticas de manejo e higiene na produção agropecuária pode favorecer a propagação de doenças. Isso inclui a falta de medidas de biossegurança, como a separação adequada entre animais sadios e doentes, o manejo correto de resíduos e a limpeza adequada de instalações e equipamentos.
<b>- Uso inadequado de medicamentos veterinários e insumos agrícolas:</b>	A administração indiscriminada ou inadequada de medicamentos veterinários e insumos agrícolas, como antibióticos, hormônios de crescimento e defensivos agrícolas, pode contribuir para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana e a presença de resíduos químicos nos alimentos de origem animal e vegetal.
<b>- Intensificação da produção:</b>	O aumento da produção agropecuária, muitas vezes associado à intensificação e à concentração de animais em grandes estabelecimentos, pode aumentar o risco de disseminação de doenças, devido ao maior contato entre os animais, à redução do espaço disponível e à falta de controle sanitário adequado. Ao mesmo tempo, a produção agrícola de monocultura em grandes áreas de terras pode facilitar a disseminação de pragas.

<b>- Movimentação de animais:</b>	A movimentação de animais entre diferentes regiões e países pode facilitar a disseminação de doenças, especialmente se as medidas de controle sanitário não forem rigorosas. O comércio internacional de animais vivos e produtos de origem animal requer uma vigilância constante e sistemas eficazes de controle de doenças.
<b>- Mudanças climáticas e biodiversidade:</b>	As mudanças climáticas podem afetar o equilíbrio ecológico, facilitando a propagação de vetores e agentes patogênicos. Além disso, a perda de biodiversidade pode diminuir a resiliência dos ecossistemas agropecuários, tornando-os mais suscetíveis a doenças.
<b>Identificar as consequências negativas do macroproblema na sociedade e suas ramificações:</b>	
<b>- Saúde pública e segurança alimentar comprometidas:</b>	A disseminação de doenças animais para os seres humanos pode resultar em surtos de doenças zoonóticas, representando um risco direto para a saúde pública. Além disso, a contaminação de alimentos de origem animal com agentes patogênicos pode levar a surtos de doenças transmitidas por alimentos, afetando a segurança alimentar.
<b>- Prejuízos econômicos:</b>	Surto de doenças animais pode causar perdas econômicas significativas para a indústria agropecuária, incluindo a necessidade de abate sanitário de animais doentes, restrições comerciais e queda na demanda por produtos de origem animal.
<b>- Impactos ambientais:</b>	A disseminação de doenças e o uso inadequado de medicamentos veterinários podem ter impactos negativos no meio ambiente, como contaminação de solos e águas, além de comprometer a sustentabilidade do sistema agropecuário a longo prazo.
<b>Abordagem do macroproblema:</b>	
<b>- Implementação de boas práticas agropecuárias:</b>	É essencial promover a adoção de boas práticas de manejo e higiene nas atividades agropecuárias, como a implementação de medidas de biossegurança, o controle adequado de resíduos e a capacitação dos produtores.
<b>- Fortalecimento dos sistemas de vigilância sanitária:</b>	É necessário investir em sistemas de vigilância epidemiológica eficientes, que permitam a detecção precoce de doenças animais, monitoramento de agentes patogênicos e resposta rápida a surtos e epidemias.
<b>- Regulamentação e fiscalização:</b>	As autoridades reguladoras devem estabelecer normas e regulamentos sanitários robustos e garantir sua implementação e fiscalização adequadas em todas as etapas da cadeia produtiva agropecuária.
<b>- Educação e conscientização:</b>	É importante promover a educação e conscientização dos produtores, consumidores e profissionais do setor sobre a importância da biossegurança, do uso adequado de medicamentos veterinários e dos riscos associados ao consumo de alimentos contaminados.
<b>- Cooperação internacional:</b>	A colaboração entre países, por meio de acordos e compartilhamento de informações, é fundamental para prevenir a disseminação de doenças transfronteiriças e garantir a segurança sanitária global.

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para os próximos anos foram definidos pela empresa como estratégicos os seguintes objetivos:

### Defesa Agropecuária:

- Fortalecer o esforço de Defesa Agropecuária por meio de ações de educação sanitária, vigilância, fiscalização, inspeção, classificação e apoio laboratorial;
- Evitar o ingresso e controlar as doenças dos animais;
- Evitar o ingresso e controlar as pragas e doenças vegetais;
- Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
- Garantir a inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
- Otimizar os processos operacionais de Defesa Agropecuária com base na consolidação de melhores práticas;

### Corporativo:

- Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização e a retenção de seu capital humano;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica;
- Garantir a estabilidade do repasse de recursos (custeio e investimento) do Governo do Estado para a Cidasc.

## 3. METAS ANUAIS E INDICADORES

Conforme já mencionado, os indicadores do Plano de Negócios de 2023 foram aprimorados para atender efetivamente aos interesses das partes interessadas. Essa revisão iniciou-se com a liderança da presidência da empresa, que sentiu a necessidade de aperfeiçoar as metas, e contou com a participação efetiva do Departamento de Planejamento. Foram realizadas diversas reuniões com os departamentos envolvidos e, após um longo benchmarking, chegou-se ao resultado desejado: indicadores estratégicos quantitativos, qualitativos, relevantes, mensuráveis, desafiadores e compreensíveis a todos os stakeholders.

Portanto, alinhado aos objetivos estratégicos e à análise de risco, ficam definidos os seguintes indicadores para acompanhamento e mensuração dos resultados da empresa.

### 3.1. Defesa Sanitária Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
<b>Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo</b>	Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo / Nº total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	90%	91%	92%	93%
<b>Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)</b>	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Nº de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / Nº total de propriedades cadastradas	Resultado de 2023 + 0,5%	Resultado de 2023 + 1%	Resultado de 2023 + 1,5%	Resultado de 2023 + 2%
<b>% de execução dos programas de vigilância em saúde animal</b>	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%	100%	100%	100%

### 3.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
<b>Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Nº de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / Nº total de fiscalizações conforme frequência definida no POPSIE 003	100%	100%	100%	100%
<b>Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal</b>	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	Resultado de 2023 + 2%	Resultado de 2023 + 3%	Resultado de 2023 + 4%	Resultado de 2023 + 5%
<b>Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI e/ou concessão de Selo Arte</b>	O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Nº de adesões ao SISBI + Nº de adesões ao Selo Arte	20	23	26	30

### 3.3. Defesa Sanitária Vegetal

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
<b>Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos</b>	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%	90%	91%	92%
<b>Conformidade das amostras de sementes</b>	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	77%	78%	79%	80%

### 3.4. Educação Sanitária

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
<b>Nº de escolas participantes p/ DR - Sanitarista Júnior</b>	Inserir a educação sanitária nas escolas do meio rural para que a cultura da vigilância em saúde animal e vegetal esteja reforçada no futuro;	Nº de escolas cadastradas no programa Sanitarista Júnior	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica
<b>Nº de cursos participantes - Sanitarista Acadêmico</b>	Reforçar e fortalecer o conhecimento a respeito das ações de defesa sanitária animal e vegetal nas Universidades, preparando os profissionais para atuarem no setor agropecuário;	Nº de cursos participantes no programa Sanitarista Acadêmico	Resultado de 2023 + 10%			
<b>Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA</b>	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de total de certificados emitidos	Resultado de 2023 + 5%	Resultado de 2023 + 6%	Resultado de 2023 + 7%	Resultado de 2023 + 8%

Será desenvolvido um BI para auxiliar o acompanhamento dos indicadores. Os resultados serão monitorados mensalmente, quando possível, nas reuniões da



Diretoria Executiva, Gestores Estaduais e Regionais, assim como serão apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

Importante ressaltar que tais indicadores servirão de parâmetro também para os “Indicadores de Programa - 315” do Plano Plurianual. O quadro presente no “Anexo I - Quadro de Indicadores Estratégicos” visa auxiliar na visualização dos resultados dos indicadores.

#### 4. RESULTADOS DO INDICADORES E METAS (PLANO DE NEGÓCIOS 2023)\*

O Plano de Negócios do ano de 2023, aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2022, definiu indicadores que foram acompanhados durante todo o ano. O resultado pode ser acompanhado detalhadamente no painel do BI “Defesa Agropecuária - Indicadores Anuais”, cujo endereço é: <http://bi.cidasc.sc.gov.br/publico/>

Indicador	UM	Realizado 2021	Meta 2021	Realizado 2022	Meta 2022	Realizado 2023	Meta 2023
D1.Fiscalização de trânsito de animais e produtos de origem animal.	Un	404799	479.124	487263	480.000	452608	480.000
D2.Atendimento de notificações de suspeita de doenças dos animais no prazo.	%	69,64%	94.23%	89,02%	100%	83,13%	100%
D3.Fiscalizações de saúde animal em estabelecimentos agropecuários.	%	8,31%	9,4%	8,68%	9,5%	8,77%	9,6%
D4.Monitoramentos de pragas.	%	0	100%	0	100%	0	100%
D5.Ações fiscalizatórias em propriedades rurais e agroindústrias.	Un	0	5.565	4597	5.675	7235	5.900
D6.Conformidade de amostras de produtos de origem vegetal e insumos.	%	88,02%	83.63%	86,14%	86%	91,76%	87%

\* Ressalta-se que esses indicadores não serão mais acompanhados nos próximos anos, sendo substituídos pelos indicadores apresentados no item 3 deste relatório.



## 5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A previsão de dotação orçamentária para execução em 2024:

FONTE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
	PESSOAL ENC. SOCIAIS	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	
1.500.100.000	R\$ 272.187.117,00	R\$ 30.184.055,00	R\$1.500.000	R\$ 303.871.172,00
1.753.219.000		R\$ 4.115.042,00		R\$ 4.115.042,00
1.501.240.000		R\$ 1.601.195,00		R\$ 1.601.195,00
1.501.260.000		R\$ 2.119,00		R\$ 2.119,00
1.501.269.000		R\$ 443.442,00		R\$ 443.442,00
1.501.280.000		R\$ 13.164,00		R\$ 13.164,00
1.756.298.000			R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00
1.799.269.000		R\$ 2.241.535,00		R\$ 2.241.535,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 272.187.117,00</b>	<b>R\$ 38.600.552,00</b>	<b>R\$ 4.000.000,00</b>	<b>R\$ 314.787.669,00</b>

## ANEXO I - Quadro de Indicadores Estratégicos

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL														
INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024			2025			2026			2027		
			META	RESU LT	%	META	RESU LT	%	META	RESU LT	%	META	RESU LT	%
<b>Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo</b>	Acompanhar a velocidade no atendimento às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Nº de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo / Nº total de atendimentos a notificação de suspeita de doenças emergenciais	90%			91%			92%			93%		
<b>Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)</b>	Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Nº de propriedades fiscalizadas (sem repetição) / Nº total de propriedades cadastradas	Resultado de 2023 + 0,5%			Resultado de 2023 + 1%			Resultado de 2023 + 1,5%			Resultado de 2023 + 2%		
<b>% de execução dos programas de vigilância em saúde animal</b>	Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução das metas - 15 programas oficiais de vigilância	100%			100%			100%			100%		
INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL														
INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024			2025			2026			2027		
			META	RESU LT	%	META	RESU LT	%	META	RESU LT	%	META	RESU LT	%



<b>Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco</b>	Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Nº de fiscalizações em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica / Nº total de fiscalizações conforme frequência definida no POPSIE 003	100%			100%			100%			100%		
<b>Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal</b>	Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	Resultado de 2023 + 2%			Resultado de 2023 + 3%			Resultado de 2023 + 4%			Resultado de 2023 + 5%		
<b>Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI e/ou concessão de Selo Arte</b>	O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Nº de adesões ao SISBI + Nº de adesões ao Selo Arte	30			30			30			30		

## DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024			2025			2026			2027		
			META	RESU LT	%									
<b>Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos</b>	Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente,	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	89%			90%			91%			92%		



<b>de agrotóxicos</b>	assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;												
<b>Conformidade das amostras de sementes</b>	Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Nº de amostras conformes / Nº total de amostras	77%			78%				79%			80%

## EDUCAÇÃO SANITÁRIA

INDICADOR	OBJETIVO	MÉTRICA	2024			2025			2026			2027		
			META	RESU LT	%									
<b>Nº de escolas participantes - Sanitarista Júnior</b>	Inserir a educação sanitária nas escolas do meio rural para que a cultura da vigilância em saúde animal e vegetal esteja reforçada no futuro;	Nº de escolas cadastradas no programa Sanitarista Júnior	1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica			1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica			1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica			1 escola para cada 3 colaboradores da área técnica		
<b>Nº de cursos participantes - Sanitarista Acadêmico</b>	Reforçar e fortalecer o conhecimento a respeito das ações de defesa sanitária animal e vegetal nas Universidades, preparando os profissionais para atuarem no setor agropecuário;	Nº de cursos participantes no programa Sanitarista Acadêmico	Resultado de 2023 + 15%											



<b>Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA</b>	Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de total de certificados emitidos	Resulta do de 2023 + 5%			Resulta do de 2023 + 6%			Resulta do de 2023 + 7%			Resulta do de 2023 + 8%		
--	---	--------------------------------------	-------------------------	--	--	-------------------------	--	--	-------------------------	--	--	-------------------------	--	--